

The image features a central white rectangular box with a double black border. Inside this box, the text "Redução das Desigualdades" is written in a black, sans-serif font. The background of the entire image is a light gray color with a subtle, repeating floral pattern. Two vertical red bars are positioned on the left and right sides of the white box, extending from the top and bottom edges of the image.

# Redução das Desigualdades

A desigualdade está mais presente no nosso dia a dia do que imaginamos ou até mesmo vemos. Por incrível que pareça em pleno século XXI ainda há lugares que a maior parte da população não tem acesso a internet, muitos por questões políticas e econômicas com a Etiópia e a Coreia do Norte.

Os cinco países com menos acesso a internet são:

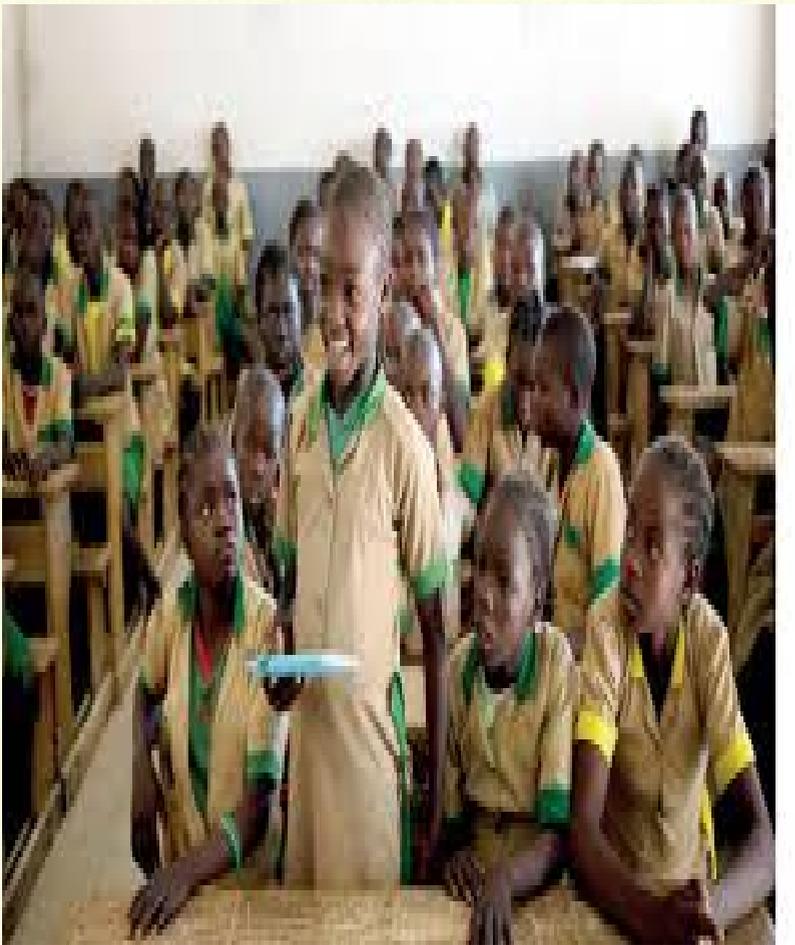
1. **Serra Leoa - 1,7% da população**
2. **Guiné - 1,6% da população**
3. **Somália - 1,5% da população**
4. **Myanmar (Birmânia) - 1,2% da população**
5. **Timor-Leste - 1,1% da população**

Ou seja enquanto muitos reclamam da internet lenta, muitos nem acesso a ela tem.

“É necessária uma mudança fundamental na maneira como pensamos o papel da educação no desenvolvimento global, porque ela tem um efeito catalizador sobre o bem-estar das pessoas e para o futuro do nosso planeta [...]. Agora, mais do que nunca, a educação tem a responsabilidade de se alinhar com os desafios e aspirações do século XXI, e promover os tipos certos de valores e habilidades que irão permitir um crescimento sustentável e inclusivo, e uma convivência pacífica”. Irina Bokova, diretora-geral da UNESCO

É possível afirmar-se que esta exclusão não é apenas de pessoas, mas também e principalmente, de nações inteiras, seja por conta dos fatores citados, seja pela própria divisão de trabalho determinada pelo capitalismo internacional, que marginaliza grande parte dos países da pesquisa e desenvolvimento de ciência e tecnologia de ponta, como as tecnologias de informação e comunicação, dificultando seu acesso a estas tecnologias, deixando-os à margem deste "novo mundo" e condenando sua população a uma dependência ainda maior que a vivida no século passado.





Um terço dos usuários da internet é menor de idade, revela um relatório publicado nesta semana pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Pesquisa mostra que, a cada segundo, duas crianças entram na internet pela primeira vez, o que representa uma média de mais de 175 mil novos usuários por dia.

Defensores dos benefícios da tecnologia no combate à pobreza citam como exemplo o fato de que os custos de meios como a internet estão caindo de forma acelerada, aumento a possibilidade de que mesmo as pessoas menos privilegiadas consigam ter acesso a eles. Mas o documento do Pnud também lembra que o investimento em novas tecnologias só pode dar bons resultados se for acompanhado de campanhas educativas para qualificar as pessoas a fazerem o melhor uso das novidades tecnológicas. Isso vale não apenas para mexer em um computador, mas também para outras tecnologias que parecem bem menos complexas, mas que podem ter resultados bastante desejáveis.